A Biodiversidade na minha escola





Trabalho realizado por:

Bruno Costa n.º 7 – 12.º CT1; Bruno Lopes n.º 8 – 12.º CT1; Diana Fernandes n.º 11 – 12.º CT1; Laura Marinho n. º 16 – 12.º CT1; Eric Zappala n.º 26 – 12.º CT1

Nome vulgar: Bordo/Padreiro

Nome Científico: *Acer pseudoplatanus*

Estatuto de conservação: Não preocupante, de acordo com a Lista Vermelha da IUCN.

Distribuição Geográfica: É originário da Europa Central e da Ásia está presente desde a Bélgica e a Polónia até Portugal e Grécia.

Ameaças/Curiosidades:

- Ataque de parasitas que prejudicam a sua saúde
- É tão sensível à secura como ao excesso de humidade no solo.
- Fornece uma madeira muito procurada para marcenaria e tornearia e em fabrico de objetos diversos.
- É uma espécie com grande interesse como ornamental, dada a sua coloração outonal.

Concelho: Porto

Foto da espécie:



Ilustração da espécie:



Concelho: Porto

Nome vulgar: Sobreiro

Nome Científico: Quercus suber

Estatuto de conservação: Não preocupante, de acordo com a

Lista Vermelha da IUCN

Distribuição Geográfica: Sudoeste europeu e noroeste africano

Ameaças/Curiosidades:

- O principal uso do sobreiro é a extração da sua casca, a cortiça, que é matéria-prima para a fabricação de rolhas e revestimentos isolantes térmicos e acústicos.
- Portugal sozinho é responsável por 50% de toda a produção mundial de cortiça, produzindo cerca de 100 mil toneladas anualmente.
- Em Dezembro de 2011, o sobreiro foi declarado "árvore nacional" pela Assembleia da República.

Foto da espécie:



Ilustração da espécie:



Concelho: Porto

Nome vulgar: Carvalho Americano

Nome Científico: Quercus rubra

Estatuto de conservação: Não preocupante, de acordo com a

Lista Vermelha da IUCN.

Distribuição Geográfica: Centro e oeste da Europa, parte de Canadá e na América do Norte Central e Oriental.

Ameaças/Curiosidades:

- Foi introduzido na Europa nos séculos XVII e XIX, não só pelo pela sua beleza, como também devido ao facto de no outono as suas folhas serem vermelhas.
- Tem uma grande sensibilidade a geadas primaverais tardias e não suporta verões extremamente quentes ou secos
- Utiliza-se a madeira em escadarias, traves e em interiores para revestimentos, soalhos e móveis. É também um excelente combustível.

Foto da espécie:



Ilustração da espécie:



Nome vulgar: Pilriteiro

Nome Científico: Crataegus monogyna

Estatuto de conservação: Não preocupante, de acordo com a Lista Vermelha da IUCN.

Distribuição Geográfica: Quase toda a Europa, noroeste de África e Ásia Ocidental. Ocupa também praticamente todo o território Português, sendo mais raro no sudeste

Ameaças/Curiosidades

- A sua evolução fica comprometida devido a bactérias invasoras que impedem a progressão da mesma árvore no meio
- A casca do pilriteiro, em particular, é adstringente e utilizada no tratamento da malária e de febres.
- A medicina chinesa também faz uso desta planta no tratamento de menstruações dolorosas

Concelho: Porto

Foto da espécie:

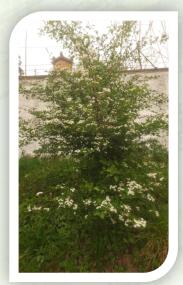


Ilustração da espécie:



Nome vulgar: Bordo Negundo

Nome Científico: Acer negundo

Estatuto de conservação: Invasiva

Distribuição Geográfica: O Bordo-negundo é originalmente a América do Norte, mas pode ser encontrado no centro e norte do território português, no resto da Europa, na Austrália e na Nova Zelândia

Ameaças/Curiosidades:

- Uma das ameaças são os fungos que se podem instalar no tronco desta árvore que são prejudiciais para a sua saúde
- O Bordo suporta solos ligeiramente calcários
- É uma espécie invasora em algumas regiões do globo.
- As suas flores são unissexuais

Concelho: Porto

Foto da espécie:



Ilustração da espécie:



Nome vulgar: Medronheiro

Nome Científico: Arbutus unedo

Estatuto de conservação: Pouco preocupante, de acordo com a Lista Vermelha da IUCN.

Distribuição Geográfica: Planta nativa da região mediterrânica e Europa Ocidental. Distribui-se de forma equilibrada por todo o país, havendo uma maior concentração no Sul, nas Serras de Monchique e do Caldeirão.

Ameaças/Curiosidades

- A crescente busca pelo fruto do medronheiro, devido à procura do mesmo para produzir a água-ardente de medronho.
- Ataque de parasitas ou fungos impedindo assim a progressão do medronheiro ao longo do tempo.
- As flores são utilizadas para decoração.
- A sua madeira é uma excelente fonte para formar carvão.

Concelho: Porto

Foto da espécie:



Ilustração da espécie:



A Biodiversidade na minha escola





Trabalho realizado por:

Bruno Costa n.º 7 – 12.º CT1; Bruno Lopes n.º 8 – 12.º CT1; Diana Fernandes n.º 11 – 12.º CT1; Laura Marinho n. º 16 – 12.º CT1; Eric Zappala n.º 26 – 12.º CT1